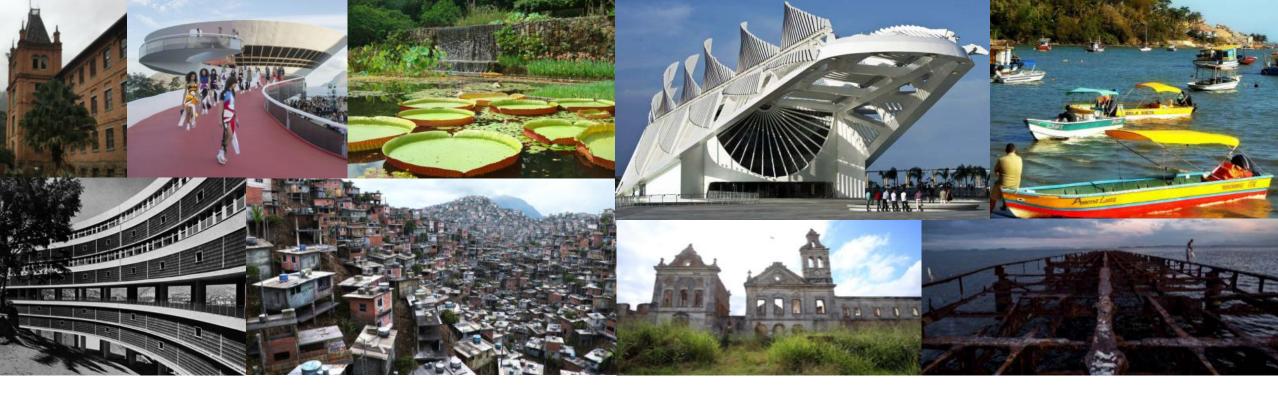


Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado

1ª Reunião do Conselho Consultivo do PDUI/RMRJ 20 de julho de 2016



diagnóstico - desafios



EXCESSIVA CONCENTRAÇÃO DA ECONOMIA NA CAPITAL

Com 52,7% da população a capital tem:

70% do PIB

PIB per capita 99% superior à média metropolitana

73,5% dos empregos formais

68,7% dos estabelecimentos formais

89,3% dos empregos em áreas que pagam os maiores salários

FORTE DEPENDÊNCIA DE UM SETOR PRODUTIVO

BAIXA QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA PRODUTIVA

Concentração em áreas centrais da capital das melhores estruturas Logística, energia elétrica, gás natural, TIC, saneamento, ...





EXPANSÃO URBANA ACELERADA E ANÁRQUICA

55 km² por ano

Estimativa para esgotamento de espaços em 2026

INSUFICIÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS URBANAS E EQUIPAMENTOS

POLÍTICAS HABITACIONAIS INADEQUADAS E/OU INSUFICIENTES

Modalidades restritas

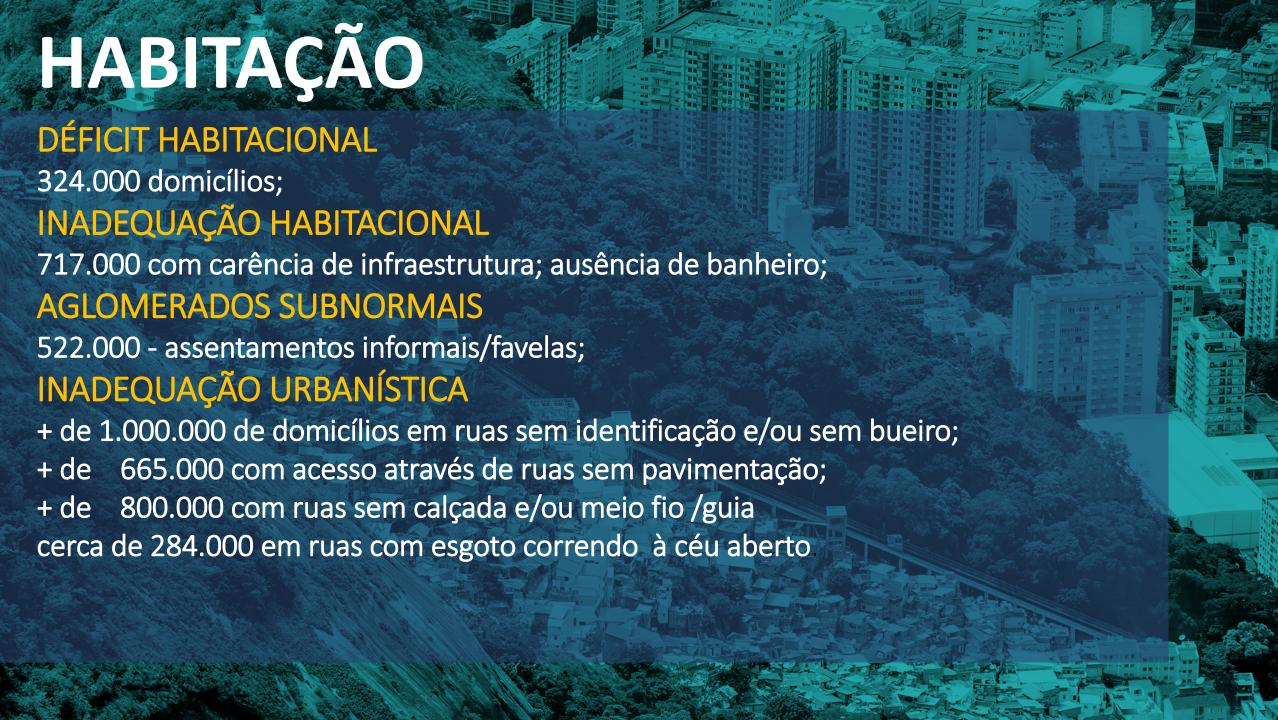
Localização dos empreendimentos

Insuficiente, mesmo com a oferta considerável do MCMV nos últimos anos

Aumento anual da demanda: 70.000 domicílios

27.000 unidades (38%) na faixa até 2 S.M. (renda domiciliar)

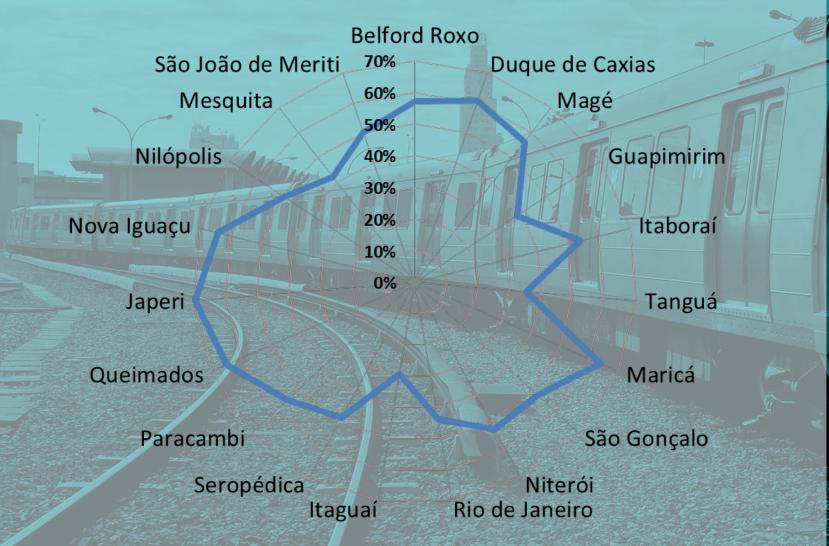
51.000 unidades (73%) na faixa até 5 S.M. (renda domiciliar)







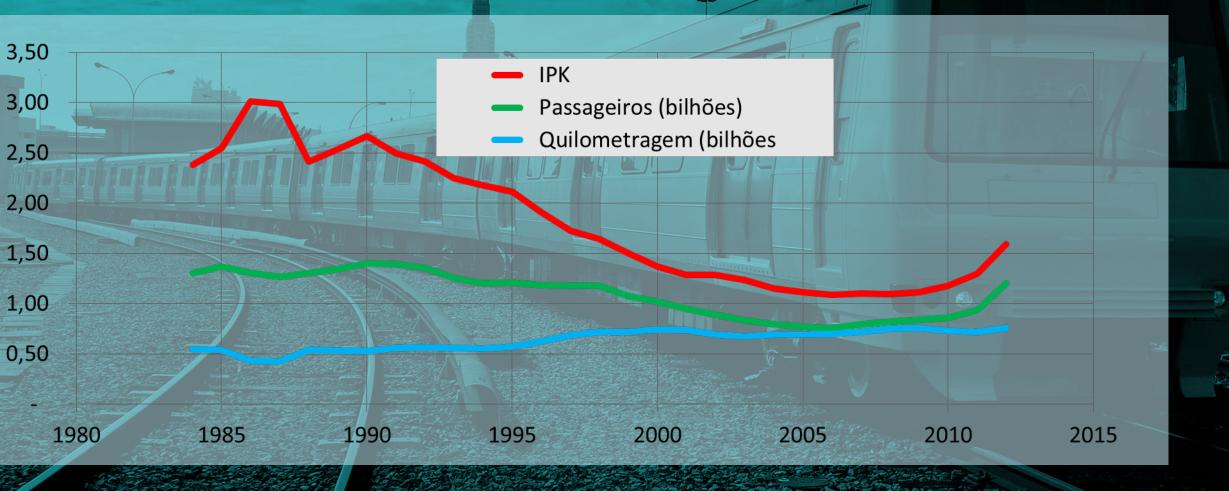
MOBILIDADE



PERCENTUAL DE VIAGENS COM DURAÇÃO ACIMA DE 1 HORA

MOBILIDADE

Queda Contínua da Produtividade Transportes Coletivos na cidade do Rio de Janeiro





SANEAMENTO E RESILIÊNCIA AMBIENTAL

INSEGURANÇA HÍDRICA

Necessidade da busca por novos mananciais;

Degradação dos corpos receptores por não haver nenhuma defesa;

INEFICIÊNCIA DO TRATAMENTO DE ESGOTO

Esgoto não formal na rede de drenagem;

Insuficiência de ligações à rede;

Falta de ETEs e/ou alternativas para o tratamento;

Falta de controle da eficácia/eficiência.

SANEAMENTO E PATRIMÔNIO AMBIENTAL

DEGRADAÇÃO DE CORREDORES FLUVIAIS

Por poluição (lixo e esgoto)

Por perda de naturalidade (canalização)

- perda de ecossistemas fluviais;
- perda de manutenção/incremento na biodiversidade urbana;
- degradação do ambiente construído.

DÉFICIT DE ÁREAS DE ARMAZENAMENTO DE ÁGUA

- Incremento de inundações;
- Resiliência ambiental baixa.

PRESSÃO DE ATIVIDADES ANTRÓPICAS SOBRE O PATRIMÔNIO NATURAL

GESTÃO PÚBLICA / GOVERNANÇA

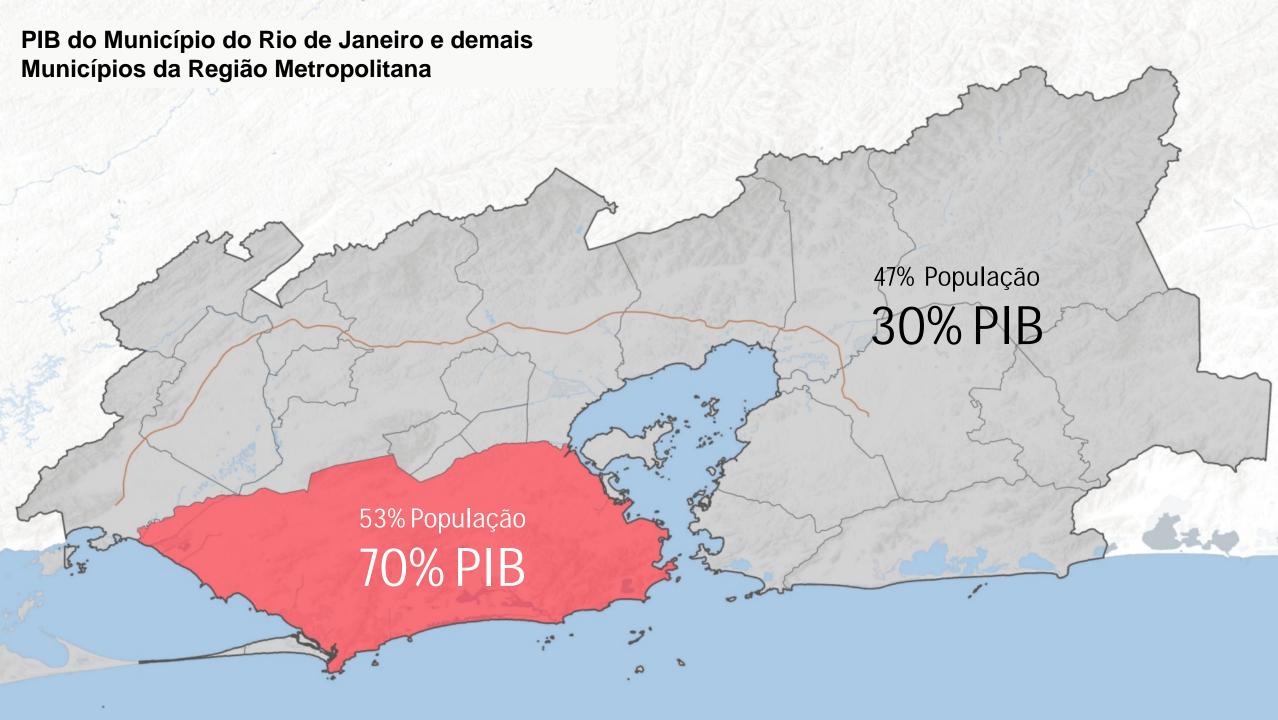
COMUNICAÇÃO INTER SETORIAL INSUFICIENTE em esferas decisórias do estado sobre temas de interesse comum (a ser superado com o funcionamento da agência metropolitana)

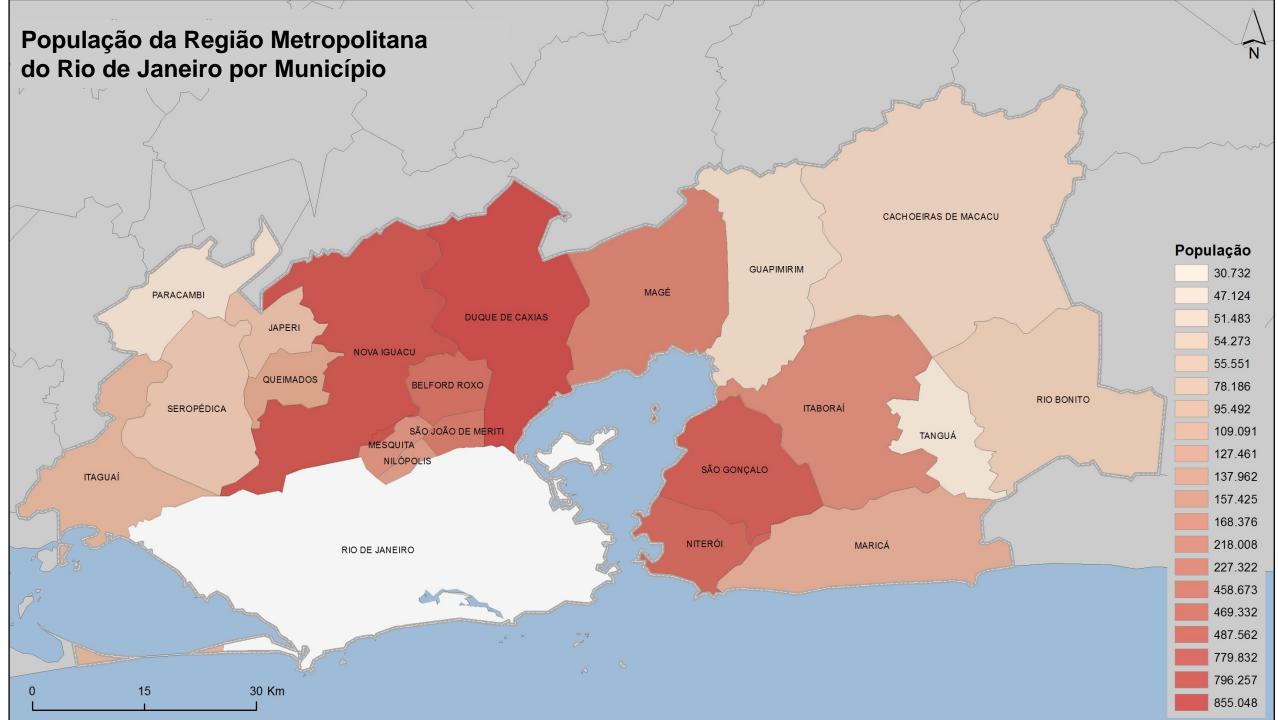
DESARTICULAÇÃO INTERMUNICIPAL para iniciativas de interesse comum ou com impacto metropolitano (a ser superado com o funcionamento da agência metropolitana)

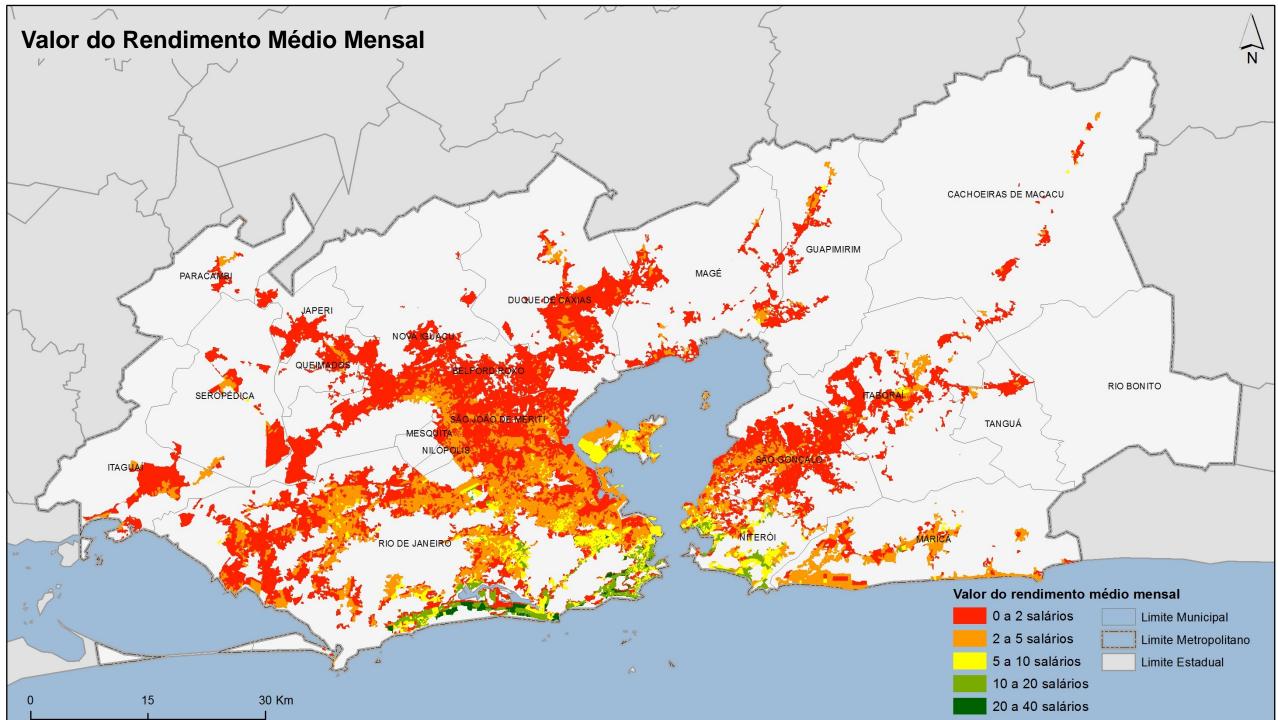
QUALIFICAÇÃO INSUFICIENTE do servidor municipal

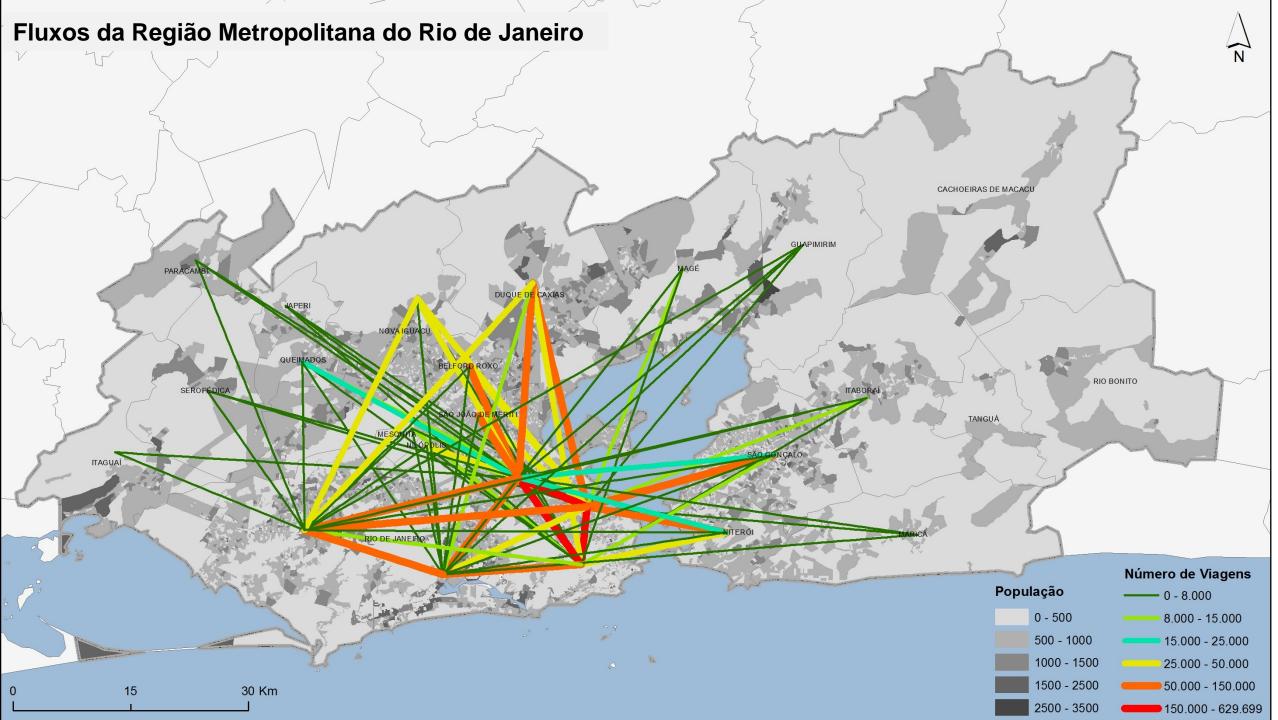
CADUCIDADE da maioria DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO urbanística fiscal

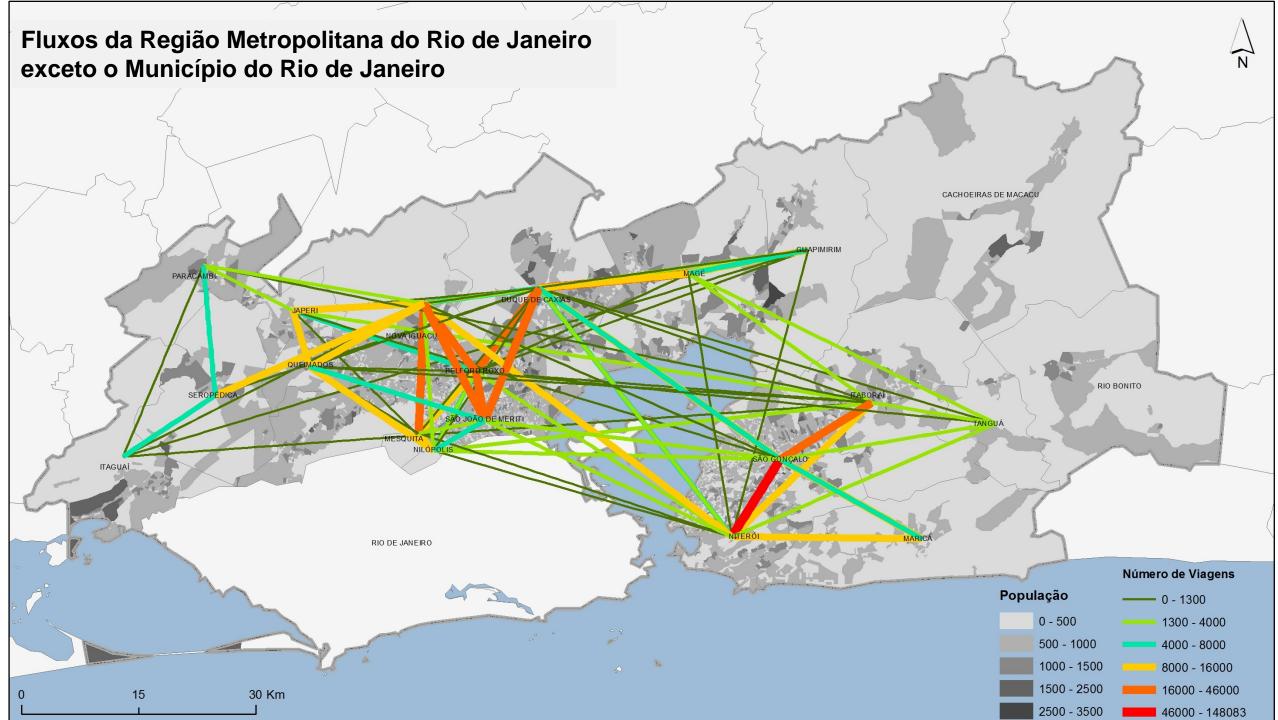


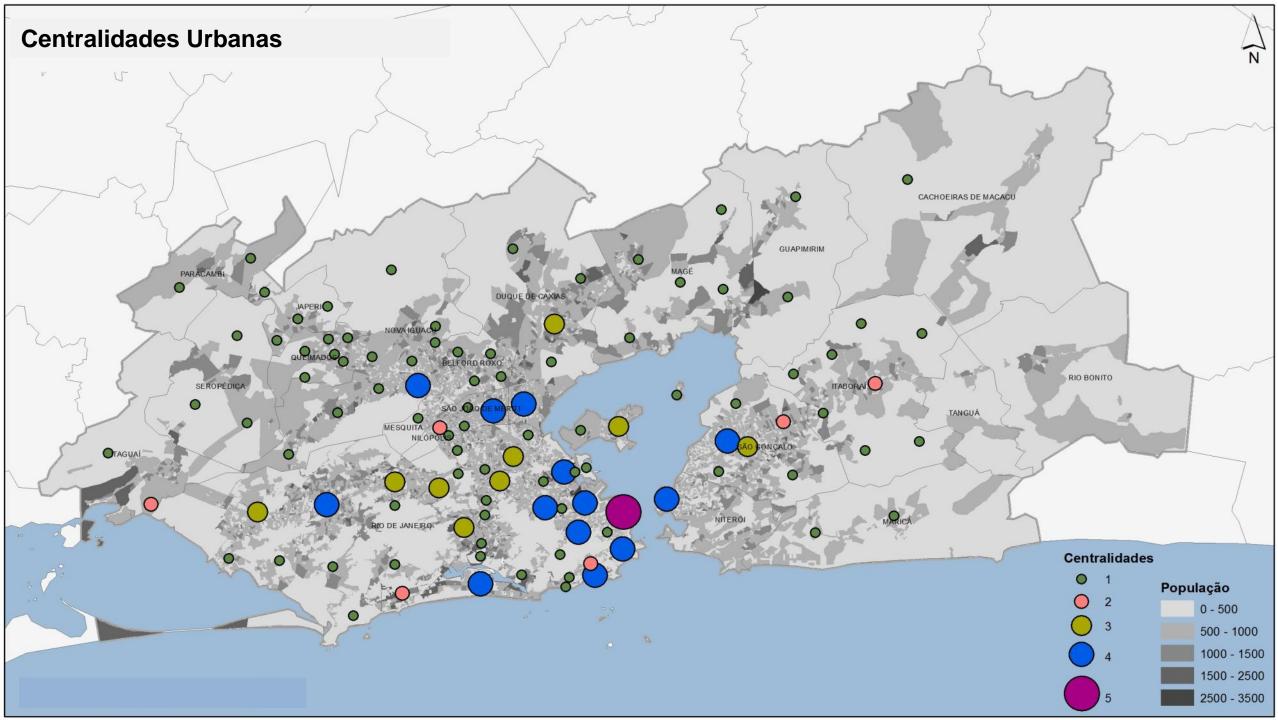




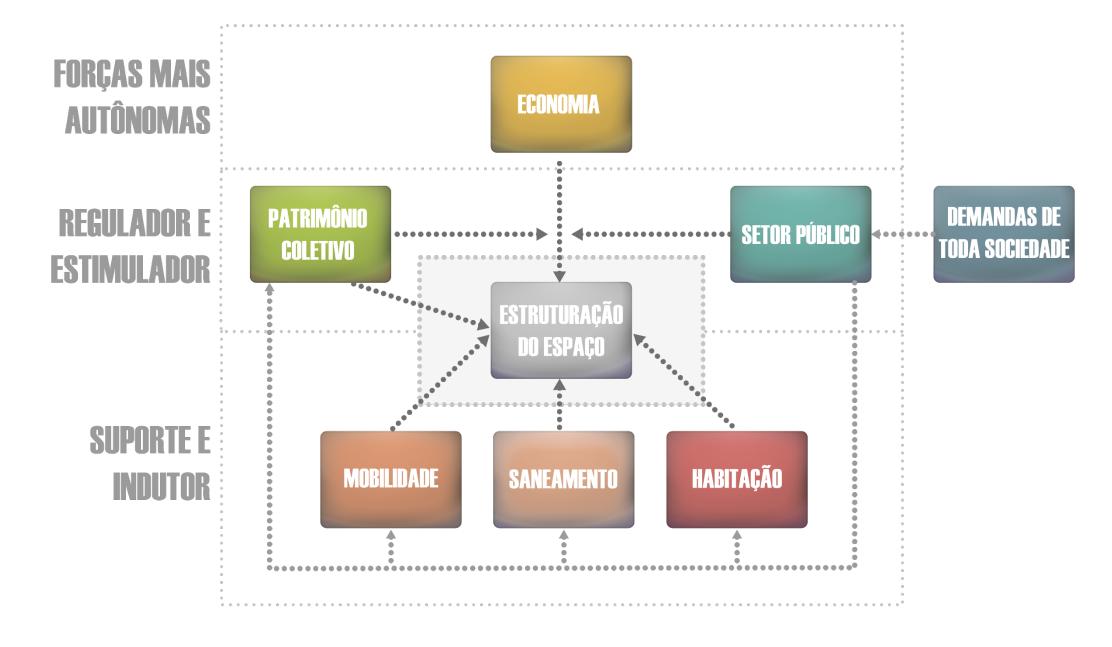


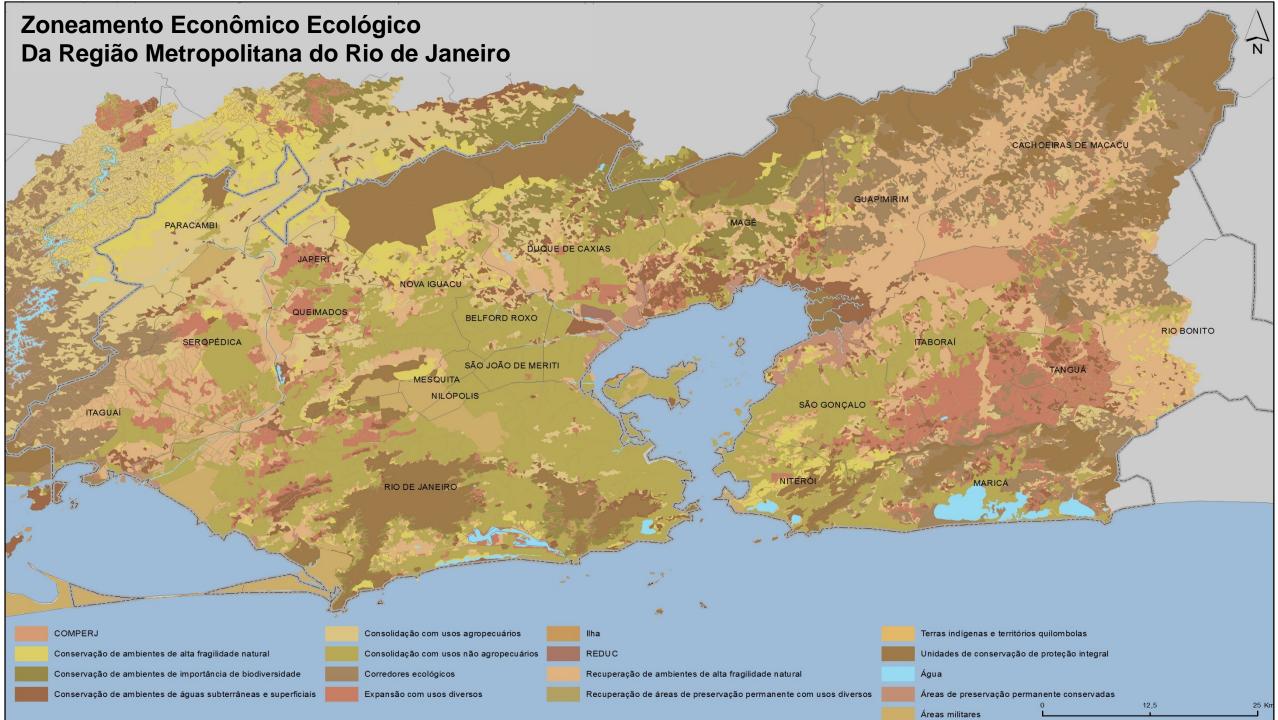


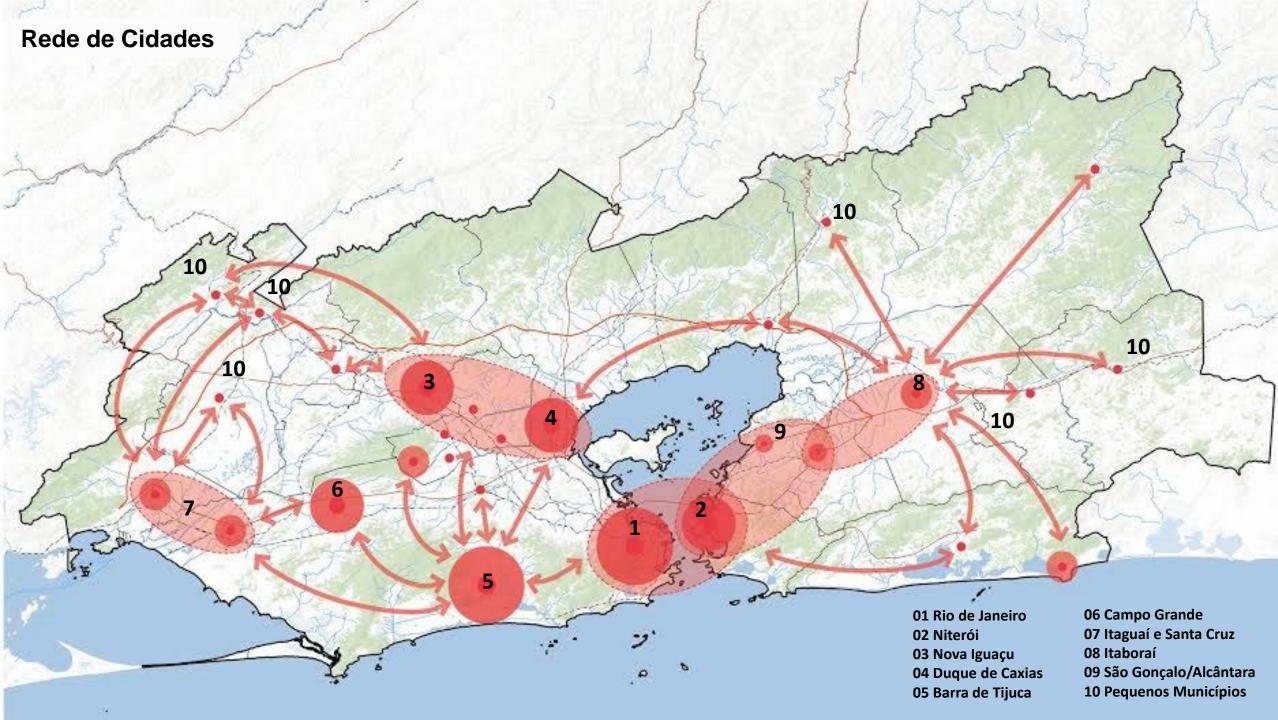




Planejamento e Lógica Geral de Estruturação Física e Ocupação do Espaço







- Diversificação da Base Econômica e Estímulo a setores dinâmicos
 - Plataforma Logística Internacional
 - Polo de Turismo Internacional e integrado ao território
 - Polo de Estudo e Pesquisa no setor da Economia da Saúde
 - Adensamento Qualificado da Cadeia Produtiva do Petróleo
 - Economia Criativa
- Política Integrada de Desenvolvimento Econômico-Territorial

- Políticas Integradas de Incentivo à Cultura e Preservação dos Patrimônios Cultural e Ambiental
- Baias despoluídas, preservadas, urbanizadas e com múltiplos usos
- Projetos e Programas com soluções múltiplas e integradas
 - Drenagem + Vias + Áreas para habitação, lazer e/ou atividades econômicas
- Saneamento Universalizar cobertura e qualificar resultados

- Novo Modelo de Política Habitacional
 - Densificação em áreas centrais e/ou próximas a serviços e emprego
 - Modalidades Múltiplas de financiamento (incluindo reformas, por exemplo)
 - Ambiente Institucional (Regulação Urbanística, Planejamento, Gestão, Programas)
- Estruturação do tecido urbano (habitação, saneamento, mobilidade, equipamentos sociais ...)
- Fortalecimento de centralidades estruturantes do território
- Integração dos municípios em rede

- Redução dos tempos de deslocamento;
- Mobilidade como um indutor de centralidades;
- Qualificação da gestão pública;
- Aprimoramento contínuo das estratégias de governança.











jaime lerner arquitetos associados





